

Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves teme que teleférico no Porto Santo leve ratos para o ilhéu da Cal

Isabel Fagundes, responsável na Madeira pela SPEA, diz que as espécies animais e vegetais que habitam o ilhéu vão ficar sujeitas à presença de outras espécies, como o Homem e os ratos, que «não podemos garantir que não possam chegar até lá».



RATOS "DE TELEFÉRICO" ATÉ AO ILHÉU DA CAL

Teleférico origina queixa na CE

Sociedade para o Estudo das Aves insurge-se ao mais alto nível contra obra da SDPS que pretende ligar a Calheta ao Ilhéu da Cal

AGOSTINHO SPÍNOLA

Zonas de aves na "net"

A Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves lança na Internet o primeiro mapa interativo das 90 zonas importantes para as aves de Portugal e apresenta o "Programa de Vigilantes das IBAs", que será a primeira rede nacional de voluntariado ambiental dedicada exclusivamente ao controlo dos atentados ambientais e à divulgação dos espaços naturais mais importantes do país. O mapa e o programa estão disponíveis em "www.spea.pt/MS2", uma página oficial que é lançada hoje, primeiro dia do I Encontro Internacional sob Linhas Eléctricas e Avifauna em Portugal.

Sónia Gonçalves
sgoncalves@dnoticias.pt

A Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves enviou a 13 de Janeiro uma queixa à Comissão Europeia contra a construção de um teleférico entre a Calheta e o Ilhéu da Cal, no Porto Santo.

Isabel Fagundes, a responsável pela associação na Madeira, confirma-nos que a SPEA insurgiu-se contra esta obra apresentada pela Sociedade de Desenvolvimento do Porto Santo não só pelo facto de ainda não ter sido feito um estudo ambiental, mas também porque estão em causa os recursos naturais existentes no local, que é protegido por directivas europeias por estar inserido na Rede Natura 2000.

«Existem algumas violações ao decreto de lei que aplica as directivas europeias em Portugal, nomeadamente a ausência de um estudo de impacto ambiental», refere a responsável, sublinhando que a SPEA chamou a atenção e questionou as entidades competentes porque «isto não pode levar avante».

Isabel Fagundes refere que ninguém consultou a SPEA sobre esta obra e sublinha que esta instituição teme que, com a intervenção da SDPS, «não sejam preser-

vadas espécies e plantas que têm elevada importância».

Acrescenta que o ilhéu apresenta um ecossistema frágil e era preciso avançar com a queixa para «fazer respeitar as directivas».

Contudo, se a Sociedade de Desenvolvimento apresentar um estudo que consiga preservar as espécies, equilibrando o desenvolvimento e a protecção dos recursos naturais, a ambientalista diz que a associação não se opõe à construção de um teleférico, de miradouros e de um espaço museológico no Ilhéu da Cal porque não está contra o desenvolvimento.

De referir, é que a notícia da construção de um teleférico no Porto Santo foi anunciada pelo DIÁRIO em Agosto do ano passado e, logo de seguida, confrontado com o facto de ainda não ter sido feito um estudo de impacto ambiental, o presidente da Sociedade de Desenvolvimento da "ilha dourada" garantiu que a obra não seria feita sem o estudo necessário.

Na verdade, a obra ainda não começou e junto da Direcção Regional do Ambiente, onde a SDPS teria que entregar o estudo de impacto ambiental, não pudemos saber em que ponto está o processo, pois o director regional, Domingos Abreu, preferiu não tecer qualquer comentário sobre o assunto.



O projecto para o Ilhéu da Cal que foi apresentado pela Sociedade de Desenvolvimento do Porto Santo está a gerar alguma polémica.

Política educativa sem rumo certo

Jovens são usados como cobaias há 30 anos

Ana Teresa Gouveia
atgouveia@dnoticias.pt

Convidado para falar sobre as "Políticas de Juventude", na escola secundária Jaime Moniz, o deputado madeirense na Assembleia da República, Carlos Rodrigues, defendeu, ontem, a necessidade de um entendimento entre os partidos para que, de uma vez por todas, haja uma política educativa com um rumo certo.

O deputado e militante da JSD aproveitou a ocasião para denunciar «a utilização como cobaias das gerações de jovens, nos últimos 30 anos».

Responsabilizando, so-

bretudo, os dois partidos que foram Governo, o deputado realçou que, até 1989, havia alguma estabilidade, nomeadamente em termos de acesso ao ensino superior, mas daí para a frente, Portugal tem assistido a alterações profundas naquilo que é considerado o pilar fundamental para o desenvolvimento do país, a educação.

«O Estado deverá por cobro a todo este experimentalismo e devolver alguma estabilidade e estruturação ao próprio sistema, fazendo com que os jovens e os professores possam saber com o que é que contam em termos de ensino», disse.

www.fordmadeira.com

Novo FordFocus

Se ainda não descobriu as melhores coisas da vida, venha experimentar o Novo Ford Focus no fim-de-semana de 21 de Janeiro na Madeira Auto-Car.

Será este o seu carro perfeito?

Caminho do Regedor, Nazaré São Martinho,
9000-096 Funchal Madeira/Portugal
Telefone 291 702 621/22/23/27

Madeira Auto-Car